



Bases fluviais causam mais de R\$ 250 milhões de danos ao crime em 2026

Divulgação/SSP-AM

De acordo com a SSP, impactos envolvem crimes ambientais e combate ao narcotráfico entre os meses de janeiro e abril

As Bases Fluviais Arpão, coordenadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), causaram mais de R\$ 250 milhões em danos ao crime entre os meses de janeiro e abril deste ano. Durante este período, as unidades flutuantes auxiliaram as Forças de Segurança na apreensão de 10,8 toneladas de drogas, o que resultou no fortalecimento do combate à criminalidade no estado.

Segundo a SSP-AM, o Governo do Amazonas fortaleceu todas as ações de segurança do estado, entre elas a atuação das Bases Flutuantes. O objetivo é aumentar a segurança da população que mora no interior do estado.

“Temos um resultado muito significativo a partir desse trabalho integrado empregado nas nossas bases. Essas ações não retiram apenas drogas, armas e efetuam apreensões de pescado, elas buscam levar mais segurança para a nossa população do interior. E vamos trabalhar para que isso seja ainda mais fortalecido”, destacou o secretário da SSP-AM, Anésio de Paiva.

Entre janeiro e abril, somente de maconha do tipo skunk, foram apreendidos 9.851,67

As ações de abordagem às embarcações e patrulhamento são realizadas com o auxílio de lanchas blindadas e armamento de alto calibre



quilos. O volume não representa apenas um número, mas evidencia o enfrentamento incisivo à circulação de entorpecentes e aos crimes associados.

Além do combate ao tráfico de drogas, as bases fluviais também fortaleceram o enfrentamento de crimes ambientais e biopirataria. No âmbito ambiental, o maior impacto ocorreu no combate aos crimes de venda de carne de caça e pescado ilegal, com a apreensão de mais de 29 toneladas.

Durante o mesmo período, foram efetuadas 79 prisões entre pessoas que estavam transportando drogas e foragidos da Justiça. Foram apreendidas, ainda, 19 armas de fogo, 6 mil munições, e mais de R\$ 1 milhão em espécie, além de sete embarcações.

Histórico da operação

As bases fluviais foram implementadas em agosto de 2020, e operam 24 horas por dia, com a atuação integrada de forças como Polícia Militar (PMAM), Polícia Civil (PC-AM), Corpo de Bombeiros (CBMAM), Polícia Científica, Força Nacional e Marinha do Brasil, e cães policiais, que auxiliam e aumentam o poder operativo durante as abordagens.

As ações de abordagem às embarcações e patrulhamento e visitas às comunidades são realizadas com o auxílio de lanchas blindadas e armamento de alto calibre, entre outros equipamentos de vigilâncias e inteligência.

Atualmente, o Governo do Amazonas, por meio da SSP-AM, coordena cinco unidades fluviais: as bases Arpão 1, localizada em Jutai; Arpão 2, em Coari; Arpão 3, na região de Barcelos; Tiradentes, em Codajás; e a base Paulo Pinto Nery, em Itacoatiara.

Produtividade

Entre janeiro e abril, somente de maconha do tipo skunk, foram apreendidos 9.851,67